No	va	OI	ím	pia	_	MΤ
	v u	\mathbf{v}		y i u		

CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL "EUSÉBIO JUSTINO DE CAMARGO"

"PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO"

"O projeto educativo depende, sobretudo da ousadia dos seus agentes, da ousadia de cada escola em assumir-se como tal, partindo com sua coragem, com seu cotidiano e o seu tempo-espaço".

EQUIPE TÉCNICA

Maria Aparecida Cassate de Carvalho

Secretária Municipal de Educação

Ana Claudia Lemes de Moraes

Coordenadora Geral do Ensino Fundamental

Maria Luiza do Nascimento

Coordenadora Geral da Educação Infantil:

Edna Cláudia Teixeira Pinheiro

Diretora

Regilaine Aparecida Vilarinho de Azevedo

Coordenadora Pedagógica

CORPO DOCENTE 2009

Angelina Feitosa Fanaia de Almeida **Edlene Maria da Silva Nascimento** Cleusa Benites de Paula Flávia Caroline de Oliveira e Silva Izabele Ribeiro de Souza Jane Ferreira Senra e Silva Kátia Lima do Brasil Luciani Gallo Machado Barreto Lucimar Eugênio de Souza **Lucinaira Maria Cristo** Maria Aparecida Nobre Maria Rozinette Pereira dos Santos **Nadia Geane Bernardo Naves** Neide da Silva Rosenilda Lima Almeida **Solange dos Santos Melo** Paulo José Fanaia Roselei Kurz

CORPO TÉCNICO ADMINISTRATIVO

EDNA CLAUDIA TEIXEIRA PINHEIRO

Diretora Escolar

REGILAINE APARECIDA VILARINHO DE AZEVEDO

Coordenadora Pedagógica

LUZIMAR APARECIDA DA SILVA

Secretária

OLINDA PEREIRA DA SILVA

Merendeira

AGRINALDA LÚCIA P. SILVA

Agente de Serviços Públicos

CLAUDIMEIRE BATISTA DA SILVA

Agente de Serviços Públicos

ELEUSA ALVES DE LIMA

Agente de Serviços Públicos

JOSENILDE ALVES DOS SANTOS

Agente de Serviços Públicos

MARIA APARECIDA DE SOUZA

Agente de Serviços Públicos

VALDIRA DE FREITAS

Agente de Serviços Públicos

INAMAR CARVALHO ROCHA

Guarda

MAGNO FELIZARDO MARINHO

Guarda

INTRODUÇÃO

O PPP tem sido objeto de estudos para professores, pesquisadores e instituições educacionais em nível Nacional, Estadual e Municipal, visando à melhoria da qualidade de ensino.

O presente projeto elaborado para as turmas iniciais, tem a intenção de nortear o trabalho pedagógico, refletindo acerca da construção administrativa, política e pedagógica da escola, entendido como a própria organização do trabalho pedagógico nesta modalidade de ensino.

A escola é lugar de concepção, realização e avaliação de seu projeto educativo, uma vez que necessita organizar seu trabalho pedagógico com base em seus alunos. Nessa perspectiva:

É fundamental que ela assuma suas responsabilidades, sem esperar que as esferas administrativas superiores tomem essa iniciativa, mas que lhe dêem as condições necessárias para levá-lo adiante.

Para tanto é necessário que sejam cada vez mais fortes as relações entre escola e sistema de ensino.

APRESENTAÇÃO

A construção do Projeto Político Pedagógico do Centro de Educação Infantil "Eusébio Justino de Camargo", contou com a participação de representantes da comunidade envolvida no processo ensino-aprendizagem tendo como objetivo intensificar o desenvolvimento de ações coletivas, para encontrar alternativas de melhorias na educação.

Na oportunidade, todos visam trabalhar de forma democrática e participativa, cada um dando sua contribuição para que se prepare para receber a sociedade, que necessita de transformações mediante as evoluções que estão chegando para a participação ativa.

É necessário analisar, planejar, adaptar para que se possa transformar a prática educativa e acompanhar as evoluções atuais.

Firma-se o compromisso de trabalhar a realidade do educando no contexto existente visando formar cidadãos hábeis, com capacidade de refletir com criticidade, proporcionando a criança condições para analisar e fazer a aplicabilidade dentro do contexto social, adquirindo conhecimento científico e tecnológico e humano, desempenhando novos valores atitudes de cooperação e responsabilidade.

Dos objetivos, Filosofia e Concepções do Projeto Político e Pedagógico da Escola.

Objetivo Geral

FILOSOFIA DA ESCOLA

Esta escola tem como filosofia propiciar um ensino responsável e construtivo, na certeza de uma cidadania crítica e participativa, bem como colocar-se contra qualquer discriminação de classe, de crença, de raça, de sexo, de etnia ou outras características individual e social.

Despertar no aluno a apreciação de valores éticos primando pela formação de sua personalidade em comum acordo com a família, desenvolver sua auto-estima.

FILOSOFIA DO PROFESSOR

Assumir um papel de orientação propiciando a liberdade das descobertas em grupo, uma visão integrada das disciplinas, compactuando-os com a realidade do educando, respeitando seu nível de desenvolvimento.

OBJETIVO GERAL

A presente proposta tem por finalidade direcionar as ações pedagógicas para proporcionar o desenvolvimento continuo do processo educativo em seus aspectos cognitivos, físico, psicomotor e sócio - afetivo, integrando a família e a comunidade, obtendo a interação com o ambiente físico e social, com base nos princípios éticos da autonomia, da responsabilidade, da solidariedade e do respeito ao bem comum; sensibilizando de forma critica amparada nas ações lúdicas, artísticas e culturais, desenvolvendo a auto-estima do educando, confiando em potencialidade, estabelecendo vínculos afetivos facilitando a interação social.

1 - CONCEPÇÕES TRABALHADAS

Homens – Mundo – Educação – professor – aluno – escola – sociedade

1.1.1. Homem

Por ser dotado de inteligência e sentimento, o homem é capaz de agir e reagir e poderá desfrutar de sua liberdade para por em prática e transformar favoravelmente o mundo em que vive dentro das opções que lhes são oferecidas.

1.1.2. Mundo

Pela sua complexidade de denominações será destacada a que atinge o relacionamento de todos os seres, valorizando o meio em que vive, respeitando o ser humano e demais seres que deles fazem parte visando a construção de um lugar melhor chamado mundo.

1.1.3. Educação

Processo que tem compromisso com a formação do ser racional e que se realiza em vários segmentos da sociedade, através dela acontece a manifestação da cultura.

O homem dentro deste processo constante encontra maior facilidade em sua busca.

1.1.4. Professor

Antes de tudo, um educador comprometido com a filosofia da instituição, um pesquisador dotado de competência técnica, política e pedagógica, impulsionando o crescimento do educando e influenciando seus valores.

1.1.5. Aluno

Na busca do saber e da visão de mundo, o indivíduo se altera em conformidade com as fases da vida. Cada aluno possui sua história e seus pré-requisitos educacionais, deve receber estímulos para que assimile conhecimentos, apropriandose de conceitos que lhes são transmitidos e associados à realidade de sua existência, respeitando as diferenças individuais e sociais.

1.1.6. Escola

A escola é uma instituição criada com fins de exercer a função social que possibilite o cultivo de bens culturais e sociais, considerando as expectativas e as necessidades dos alunos.

1.1.7. Sociedade

Trata-se de um grupo de indivíduos com idéias diversificadas com alguns pontos em comum.

Reflete nela o valor do homem, da escola, do professor, do aluno, etc. Por estar em constantes modificações, busca indivíduos criadores e transformadores, envolvidos diretamente no processo educativo de forma justa, democrática e igualitária.

2 - CARACTERÍSTICAS DA POPULAÇÃO A SER ATENDIDA E DA COMUNIDADE A QUAL SE INSERE

A meta principal e favorecer a demanda em sua grande maioria formada por crianças carentes, que buscam uma ação integrada que incorporem atividades educativas e cuidados especiais, direcionando trabalhos de qualidade para contribuir com o desenvolvimento integral de suas identidades, onde se tornem capazes de crescerem como cidadãos cujos direitos à infância são reconhecidos.

3 - DIAGNÓSTICO DA ESCOLA

3.1. REGIME DE FUNCIONAMENTO

Conforme a LDB (Lei de Diretrizes e Bases da Educação), Lei Complementar nº 9394/96, a Educação Infantil e o Ensino Fundamental serão oferecidas gratuitamente na rede pública, cabe aos municípios atender a demanda de 0 a 14 anos de idade.

A educação Infantil (pré – escola) é oferecida nesta instituição, atendendo uma demanda de 451 crianças, nos períodos matutino e vespertino, com 180 dias letivos e uma carga horária anual de 800 h.

3.2. ESPAÇO FÍSICO, INSTALAÇÕES E EQUIPAMENTOS

3.2.1 da localização e criação

O Centro de Educação Infantil "Eusébio Justino de Camargo", encontra-se situada a Rua Teófilo Barbalho de Oliveira S/n-Bairro Jardim Santa Rosa, na cidade de Nova Olímpia-MT, foi criada pelo Decreto Municipal nº 197/94 originária do projeto de lei nº 046/94, ao 01 dia do mês de janeiro de 1994, autorizada.

3.2.2 do atendimento

Atendendo um total de 451 crianças de 4 a 5 anos, distribuídas em 8 salas, nos períodos matutino e vespertino.

3.2.3 do quadro de pessoal

Contamos com 1 diretora, 1 coordenadora pedagógica, 18 professores (entre efetivos e interinos), 1 merendeira e 7 agentes de serviços públicos, sendo que 1 (uma) atende a secretaria da escola.

3.3. RECURSOS HUMANOS ESPECIFICANDO CARGOS E FUNÇÕES, HABILITAÇÃO E OU FORMAÇÃO PROFISSIONAL

Atualmente consta no quadro docente da escola, um total de 18 professores.

Desse quadro contamos com 8 professores com nível superior em Pedagogia, 1 com Licenciatura Plena em Biologia e Pós graduada em Educação Infantil e Infância, 2 Pós graduadas em Psicopedagogia, 1 Pós graduada em gestão escolar, 1 Pós graduada em Psicopedagogia e gestão escolar, 3 Pós graduadas em Educação Infantil e Alfabetização, 1 Pós graduada em gestão escolar, Psicopedagogia e Educação Infantil e Alfabetização e 1 Pós Graduada em metodologia diversificada em Educação Infantil e Ensino Fundamental.

Quanto ao funcionamento das turmas, a escola funciona de acordo com o número de alunos transferidos/novatos. Atualmente temos:

- **Período matutino:** 5 salas com crianças de 04 anos, 03 salas com crianças de 05 anos.
- Período vespertino: 5 salas com crianças de 05 anos, 03 salas com crianças de 04 anos.

Quanto ao número de alunos matriculados, a escola conta com 451 alunos de educação Infantil, distribuídos em 16 turmas.

O corpo técnico administrativo da escola é constituído da seguinte forma:

- 01 Diretora
- 01 Coordenadora
- 01 Merendeira
- 07 Agentes de Serviços Públicos.
- 02 Guardas

A clientela é em sua maioria, considerada de baixa renda.

3.4.PROCESSO DE AVALIAÇÃO DO DESENVOLVIMENTO INTEGRAL DA CRIANÇA:

No que se refere à avaliação consideramos que não se trata de avaliar a criança, mas sim as situações de aprendizagem que foram oferecidas. Isso significa a observação das formas de expressão das crianças, de suas capacidades de concentração, envolvimento nas atividades, de satisfação com sua própria produção e com suas pequenas conquistas.

A nova postura frente à aquisição do conhecimento abre espaço a pesquisa ensinando o aluno a aprender a aprender, a criar, a imaginar, a comunicar-se permitindo constante avaliação do conteúdo e participação efetiva dos educandos no processo de aquisição do conhecimento. A avaliação passa a ser um processo contínuo e complexo com atividades vinculadas a realidade cotidiana da sala de aula.

Dessa forma a avaliação deve ser realizada com:

- * O estabelecimento de critérios claros e precisos;
- * A observação, acompanhamento de todo o processo, de toda a produção dos educandos;
- * A análise das produções dos educandos, considerando-se suas concepções prévias, ou seja, o seu nível de conhecimento, considerando-se o todo de sua produção individual e em grupos, atividades em classe, trabalhos de pesquisa, etc.
 - * A auto-avaliação deve fazer parte do processo.

A avaliação deve:

- * Utilizar todos os recursos possíveis;
- * Contribuir no desenvolvimento das competências;
- * Ser considerada a colaboração em duplas, em grupos;
- * considerar as estratégias cognitivas dos educandos;
- * Respeitar as aptidões dos educandos e suas concepções prévias;
- * Considerar além da aquisição de conceitos, a aquisição de procedimentos e atitudes.

Este processo permite a avaliação do trabalho docente, feita cotidianamente e acompanhada por registros.

3.8. RELACIONAMENTO ENTRE OS SEGMENTOS DA COMUNIDADE ESCOLAR

O Centro de Educação Infantil "Eusébio Justino de Camargo", situa-se no Bairro Santa Rosa e é usado pela comunidade todos os sábados onde funciona a catequese.

A preocupação com a ética social e o bom relacionamento entre os segmentos que compõem a Instituição propicia algumas atividades que visa à participação de todos, ouvindo e se fazendo ouvir.

A seguir o registro de algumas delas:

- Reunião de pais e mestres bimestralmente;
- Realização de palestras para os pais;
- Controle de matrícula privilegiando as crianças do nosso bairro;
- Oportunidade a todos os servidores de participação nas discussões e decisões da escola (reuniões internas);
- Comemorações cívicas importantes, com a participação de todos os segmentos;
- Incentivo ao companheirismo, lealdade e a convivência amigável entre todos os membros da comunidade escolar (alunos, professores, coordenadora, pais, agentes de serviços públicos e direção escolar);
- Realização de formação continuada.

3.9. DOS PONTOS POSITIVOS

Destacamos abaixo os pontos fortes da escola:

- Do quadro docente atual dessa escola, 100% possuem formação superior;
- 100% de participação dos docentes nos grupos de formação continuada;
- Pessoal comprometido com a educação e a troca de experiências. Docentes pesquisadores e investigativos que elevam o nível de qualidade do ensino;
- Acesso facilitado junto aos dirigentes da Secretaria Municipal de Educação;
- Variedades de recursos didáticos e audiovisuais:
- Afetividade, coleguismo entre os vários segmentos que formam a instituição, liberdade de expressão e ação;

- A hora atividade, garantia de bom planejamento e melhor ação educativa;
- Coordenador pedagógico para orientar e acompanhar os professores em suas atividades diárias.

3.10. DOS PONTOS NEGATIVOS

- Falta de cursos preparativos ao quadro de servidores administrativos;
- Falta do PCCS (Plano de Cargos, Carreiras e Salários) para os servidores administrativos:
- Salas de aula com número elevado de alunos;
- Falta de estrutura física para atividades de recreação e jogos;
- Falta de recursos na área de Educação Infantil.
- Falta de uma sala de vídeo;
- Calçadas externas ao prédio escolar;
- Falta de um zelador;

PROVÁVEIS SOLUÇÕES PARA SANAR AS DIFICULDADES.

- Proporcionar cursos de capacitação ao corpo administrativo;
- Melhor distribuição de alunos por sala de acordo com a LDB 9394/96.
- Construção de uma quadra de areia com parquinho, bem como um palco em anexo.
- Construção da calçada externa ao prédio escolar.
- Zelador no período diurno;
- Promoção de eventos que propiciem maior envolvimento da família na escola.
- Climatização das salas de aula.

DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

Baseados nos questionários aplicados a todos os segmentos envolvidos é que nos foi possível o registro deste diagnóstico, considerando idéias e posicionamentos nos vários âmbitos da comunidade escolar.

PESSOAL ADMINISTRATIVO:

A instituição possui um quadro de servidores em pleno desenvolvimento, em fase de assimilação, desse quadro 2 profissionais possuem Pós graduação, 8 possuem o ensino médio Completo e 2 possuem o ensino fundamental incompleto.

O relacionamento existente é considerado ótimo por 90% dos servidores.

Os servidores sentem necessidade de mais afetividade entres os professores.

QUADRO DISCENTE:

A clientela desta escola é diversificada, composta em sua maioria por ambos os sexos.

80% dos alunos iniciaram aqui sua vida escolar, 20% dos alunos pertenceram ao quadro da creche municipal. Detectamos em grande massa, filhos da migração anual, devido ao inicio da safra em nosso município: tais alunos demonstram a necessidade de uma política educacional que atenda a sua realidade.

Os alunos sentem necessidade de uma área de recreação e jogos, pois não temos espaço físico adequado para a recreação.

Concluindo, a escola propicia um trabalho satisfatório, entendendo que há a necessidade de melhoria e acredita nos projetos pedagógicos como provável solução.

ANÁLISE DO QUADRO DOCENTE

Segmento de extrema importância dentro do processo educacional, apresentase nesta instituição em média 27 a 51 anos de idade.

80% dos educadores consideraram o relacionamento no ambiente de trabalho como sendo bom, alegre e as diferenças resolvidas com diálogo.

Citaram como carências no desempenho de suas funções a falta de materiais pedagógicos e recreação, espaço físico adequado com parquinho, cursos de atualização (principalmente na área da educação infantil), material adequado às áreas de ensino a ausência de um parâmetro municipal de Educação Infantil.

No que se refere à motivação, referenciamos o apoio da equipe técnica ao trabalho docente, o trabalho feito por amor (a remuneração foi citada como desmotivadora), os desafios encontrados nos próprios alunos.

Foram citados como **pontos positivos** pelos educadores:

* Interação e respeito

- * Hora atividade
- * Liberdade de expressão e ação
- * A interação entre a equipe e troca de experiências
- * Formação Continuada
- * Pedagogia de Projetos
- * Planejamento feito pelos professores
- * Implantação da internet como fonte de pesquisa.

Foram citados como **pontos negativos**:

- * A não valorização do profissional quanto ao salário pago.
- * O comodismo pedagógico (acreditar que toda ação depende só de dinheiro).
- * Falta de um maior envolvimento dos pais.
- * Um programa municipal que atenda as crianças, num período contrário.

Concluindo, registramos a questão da avaliação que se encontra em mudança e segundo opinião dos docentes para melhor.

* Materiais para recreação;

DA RECUPERAÇÃO

O processo de Recuperação adotada neste estabelecimento é continuo e objetiva sanar as dificuldades encontradas no decorrer do dia-a-dia, com apoio da coordenação pedagógica.

REGRAS DE DISCIPLINA NA ESCOLA DIREITOS E DEVERES

São direitos dos alunos:

- 1. Educar-se de acordo com a legislação em vigor;
- 2. Usufruir as vantagens que a Escola lhe proporciona;
- 3. Receber corrigidos os trabalhos solicitados pelos Professores;
- Ser tratado com respeito, atenção e cortesia, pelo Diretor, Professores, Coordenadores, Funcionários e Colegas da Escola;

São deveres do aluno:

1. Executar tarefas escolares solicitadas pelo professor;

- 2. Observar a pontualidade e assiduidade;
- Cumprir com rigorosa exatidão às determinações do (a) Diretor (a),
 do Corpo Docente e Coordenação Pedagógica do Estabelecimento:
- Contribuir para que sejam mantidas a limpeza das instalações e a conservação dos equipamentos do Estabelecimento.
- 5. Zelar pelo patrimônio da Escola, indenizando-a danos que seja responsável;
- Esforçar-se por tirar o máximo de proveito das atividades escolares:
- Manter durante as aulas, o silêncio e a atenção necessária, evitando nos recreios manifestações que perturbem o bom andamento do processo educativo;
- Apresentar-se uniformizado com o máximo asseio e alinho não só na pessoa e no traje, como também nos cadernos e objetos escolares, portando-se corretamente dentro e fora da Escola quando estiver uniformizado;
- Tratar com cortesia e respeito o Diretor, Professor, Coordenador, Funcionários e Colegas;
- 10. Contribuir para a elevação do nome da Escola e promover seu prestigio em qualquer lugar onde estiver;
- 11. Adentrar na sala dos Professores e demais dependências somente quando solicitado;
- 12. Cumprir e fazer cumprir as normas, instruções e regulamentos da Escola:
- 13. Comparecer às solenidades, festas cívicas e demais atividades promovidas pela Escola.

Constituem direitos dos Professores:

 Usufruir de todas as vantagens que a Lei de gestão democrática N.º 795/02;

- Ter acesso ao material didático necessário ao desempenho de suas funções;
- Ter a liberdade da formulação de questões e avaliações, bem como, autoridade de julgamento;
- 4. Participar de cursos de atualização e aperfeiçoamento;
- 5. Ministrar suas aulas sem ser molestado ou importunado;
- Participar plena e ativamente no processo pedagógico que a Escola mantém;
- Utilizar os livros didáticos do Estabelecimento necessário ao exercício de sua função;
- 8. Solicitar por escrito ao Diretor da Escola, aquisição de livros didáticos:
- Agir com bom senso nos casos de indisciplina em sala de aula de acordo com a necessidade do momento.

São deveres dos Professores:

- 1 Comprometer-se com a formação integral do aluno;
- 2 Cumprir e fazer cumprir fielmente os (horários); hora atividade, sala de aula, atividades de reforço e calendário escolar;
- 3 Elaborar os programas de ensino e os planos de aulas;
- 4 Zelar pela disciplina geral do estabelecimento e principalmente de sua sala:
- 5 Assinar antes das aulas a sua presença no livro ponto;
- 6 Atender as solicitações da diretoria e de outros órgãos no interesse do ensino;
- 7 Comparecer às reuniões e seminários pedagógicos;
- 8 Interessar-se por cursos de aperfeiçoamento e atualização visando uma educação permanente;
- 9 Colaborar com a Direção do Estabelecimento na organização e execução dos trabalhos complementares de caráter cívico cultural e recreativo da Escola;
- 10 Preparar convenientemente as aulas das disciplinas que leciona;

- 11 Executar os programas exigidos pela Escola mantendo rigorosamente em dia a escrituração dos diários de classe que devem ser feitos com o máximo de clareza, precisão e presteza, coerente ao plano de ensino;
- 12 Estabelecer com os alunos um regime de ativa e constante colaboração, tratando-os com fineza e respeito;
- 13 Fazer a avaliação dos alunos atribuindo conceitos de aproveitamento, entregando-as a secretaria no prazo estipulado pelo calendário:
- 14 Ministrar aulas de reforço.
- 15 Manter com os alunos e demais órgãos, espírito de colaboração e solidariedade:
- 16 Apresentar-se com trajes adequados a sua posição de educador, devidamente uniformizado:

DA SECRETARIA

São atribuições da Secretária:

- a) Manter-se atualizada com a legislação de Ensino vigente, cumprindo e fazendo cumpri-la no âmbito de sua abrangência;
- Encaminhar à Direção, para aprovação, o horário de trabalho e a escala de férias dos funcionários da escola;
- c) Cumprir e fazer cumprir os despachos e determinação do Diretor;
- d) Organizar os serviços de escrituração da Escola;
- e) Planejar e coordenar o trabalho de organização do arquivo escolar e documentos escolares:
- f) Arquivar todo e qualquer documento e correspondência, recebida ou expedida, após o conhecimento da direção;
- g) Levar ao conhecimento da Direção as infrações cometidas por funcionários.
- h) Coordenar e manter atualizado o livro de Registro, Atas, Fichas e demais documentos que se referem à vida dos alunos;
- Redigir e expedir toda correspondência oficial, submetendo-a a apreciação e assinatura do Diretor;

- j) Atender cordialmente o corpo docente, administrativo, discente e comunidade, prestando informações e esclarecimentos relativos à escrituração e legislação;
- k) Organizar a pasta de dados legais da Escola, bem como a pasta de legislação;
- Preparar os editais de convocação, matriculas e outros, dentro dos prazos determinados, providenciando sua publicação;
- m) Lavrar e subscrever Atas de Reuniões e Termos referentes, avaliações e resultados dos trabalhos escolares;
- n) Zelar pela guarda e sigilo dos documentos escolares sob sua responsabilidade;
- o) Organizar, arquivar e protocolar os documentos escolares;
- p) Cobrar da Secretaria a substituição do Secretário na sua ausência.

DA COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA

Compete a Coordenação Pedagógica:

- a) Planejar, orientar, executar e avaliar sistematicamente toda a ação pedagógica;
- b) Manter a direção informada sobre o desempenho de suas atividades;
- c) Colaborar para elaboração e execução da Proposta Política Pedagógica, Calendário Escolar e Grade Curricular;
- d) Orientar e organizar Cursos de Atualização do Corpo Docente;
- e) Analisar os resultados estatísticos e rendimentos escolares do ensino:
- f) Articular-se com os docentes e famílias dos educandos para a troca de informações que colabore na melhor formação dos mesmos;
- g) Articular-se com os docentes e famílias dos educandos, acompanhando os educandos portadores de necessidades especiais e encaminhando-os quando necessários às pessoas especializadas;
- h) Participar do processo de avaliação;

- i) Subsidiar a Direção com critérios para organização das classes, horário semanal e distribuição de aulas;
- j) Assistir aos docentes quanto ao uso adequado de recursos didáticos;
- k) Assessorar e avaliar a implementação dos programas de ensino e dos projetos pedagógicos desenvolvidos da Escola;
- Propor a Direção à implantação de projetos de enriquecimento curricular a serem desenvolvidos pela Escola e coordená-los quando aprovados;
- m) Coordenar o processo de seleção de livros didáticos ou apostilas, se adotado pela Escola;
- n) Participar sempre que convocado de cursos, seminários, reuniões, encontros, grupos de estudo e outros eventos;
- o) Organizar palestras bimestrais sobre sexualidade, drogas e bebidas alcoólicas;
- p) Garantir o cumprimento da hora-atividade;
- q) Diagnosticar o desempenho pedagógico bimestralmente por turmas.

DA DIREÇÃO

São atribuições do Diretor:

- a) Conhecer e dinamizar a estrutura organizacional da Escola;
- b) Planejar as atividades de ensino com a equipe técnica;
- c) Aprovar os planos dos diversos serviços da Escola;
- d) Representar a Escola perante os órgãos oficiais;
- e) Supervisionar e acompanhar todas as atividades que se realizam na Escola;
- f) Proporcionar garantias, segurança e bem estar aos funcionários e alunos.
- g) Divulgar o Regimento Escolar e o Projeto Político Pedagógico zelando pelo seu cumprimento;
- h) Promover a integração com a comunidade;

- i) Conhecer, interpretar leis, regulamentos oficiais e cumpri-los;
- j) Convocar e presidir reuniões;
- k) Elaborar juntamente com a secretaria de Educação o Calendário
 Escolar e zelar pelo seu cumprimento;
- I)Planejar o orçamento da Escola;
- m)Providenciar integração da Escola com outras unidades escolares e instituições;
- n)Autorizar e assinar a documentação dos alunos (transferência, requerimento de matriculas, fichas individuais, diários, entre outros);
- o)Comparecer ou fazer-se representar em atos públicos;
- p)Participar de seminários, cursos e outros referentes à Educação;
- q)Garantir a formação contínua dos docentes, através de grupos de estudos;
- r)Ativar o conselho tutelar quando o educando infringir as normas da escola;
- s)Inventariar anualmente os bens da Escola.

PARA REFLETIR: "QUANDO A ESCOLA É DE VIDRO" (Ruth Rocha)

Naquele tempo eu até achava natural que as coisas fossem daquele jeito. Eu nem desconfiava que existissem lugares muito diferentes. Eu ia para a escola todos os dias de manhã e quando chegava, logo, logo, eu tinha que me meter no vidro.

É, no vidro.

Cada menino ou menina tinha um vidro e o vidro não dependia do tamanho de cada um, não! O vidro dependia da classe em que a gente estudava. Se você estava no primeiro ano, ganhava um vidro de um tamanho. Se você fosse do segundo ano, seu vidro era um pouquinho maior.

E assim, os vidros iam crescendo à medida que você ia passando de ano. Se não passasse de ano era um horror. Você tinha que usar o mesmo vidro do ano passado. Coubesse ou não coubesse. Aliás, nunca ninguém se preocupou em saber se a gente cabia nos vidros. E pra falar a verdade, ninguém cabia direito. Uns eram gordos, outros eram muito grandes, uns eram pequenos e ficavam afundando no vidro, nem assim era confortável. Os muitos altos, de repente se esticavam e as tampas dos vidros saltavam longe, às vezes até batiam no professor. Ele ficava louco da vida e atarraxava a tampa com força, que era pra não sair mais. A gente não escutava direito o que os professores diziam, os professores não entendiam o que a gente falava... A gente só podia respirar direito na hora do recreio ou na aula de educação física. Mas aí a gente já estava desesperado de tanto ficar preso e começava a correr, a gritar, a bater uns nos outros. Muitos já não estavam acostumados a ficarem livres, e, dizem, que usavam vidros até em casa.

Uma vez um colega meu disse pra professora que existiam lugares onde as escolas não usam vidro nenhum, e as crianças podem crescer à vontade. Então a professora respondeu que era mentira, que isso era conversa de comunista. Ou até coisa pior... Mas uma vez, veio um menino para minha escola, que parece que era favelado, carente, essas coisas que as pessoas dizem pra não dizer que é pobre. Aí, não tinha vidro pra botar esse menino. Então os professores acharam que não, já que ele não pagava a escola mesmo... Então o Firuli (ele se chamava Firuli) começou a assistir as aulas sem estar dentro do vidro. O engraçado é que Firuli desenhava melhor que qualquer um, respondia perguntas mais depressa que os outros, era muito mais

engraçado... E os professores não gostavam nada disso... Afinal, o Firuli podia ser mau exemplo pra nós.

DO CURRÍCULO

Buscando um conceito para nortear nossas idéias, entendemos que currículo. São todas as experiências vivenciadas e internalizadas pelo indivíduo, tendo como referenciais os aspectos sociais e culturais dos quais a criança é detentora.

Quando a escola se compromete politicamente com a aprendizagem do educando, todos os profissionais que nela atuam se mobilizam para que ele aprenda. Cada etapa do currículo planejada em função dos fins pretendidos e da realidade concreta que os determina. Cada ação é acompanhada de reflexão, que provoca aprimoramento da ação anterior, à medida que se torna mais adequada à situação concreta desafiadora. Um currículo alicerçado em princípios sólidos transfere ao agir pedagógico as possibilidades criativas, desafiadoras, de autodescobertas, de estímulos e de trabalhos científicos, quando direcionadas à construção do conhecimento e à conquista da independência de movimentos que significam para a criança os primeiros passos na busca de sua autonomia.

As mudanças econômicas e sociais pelas quais passa o Brasil fazem com que a Educação tenha que passar por adaptações, de maneira que possa assegurar a clientela oportunidades de enfrentar seguramente o mundo globalizado a que se encontra inserido.

Sabe-se que neste universo competitivo no qual vivemos só consegue emprego quem tem uma boa formação escolar. É nisso, portanto, que se encontra a relevância da adaptação a qual a educação tem que passar.

O mercado de trabalho, os costumes e a escola já não são mais os mesmos de outrora. Por isso, para formar o cidadão desses novos tempos os conteúdos e o ensino das disciplinas devem adequar-se a essa nova realidade.

Considerando o homem como um ser de ação e relação capaz de transformar-se e de transformar o mundo que o cerca, acreditamos na pedagogia de projetos como instrumento para a efetivação dessas transformações.

Os projetos são iniciativas diversificadas a partir do conhecimento e questionamento da realidade, o que gera o aprendizado de conceitos e valores.

A redescoberta de valores consiste em permitir ao ser humano que compreenda o complexo problema de adaptação do homem às condições de vida na terra, de forma a tornar exequíveis ações de intervenção na realidade com o intuito de aumentar a eficiência escolar, eliminando a pedagogia do desânimo, da descrença, da repetência, da evasão, dando lugar à pedagogia da busca, do desafio, do encontro, da esperança, do afeto, da realização, da transformação.

Segue em anexo a listagem de conteúdos de cada série, lembrando que serão desenvolvidos dentro dos temas a serem posteriormente explorados de acordo com os projetos em execução.

TENDÊNCIA PEDAGÓGICA

A tendência pedagógica do Centro de Educação Eusébio Justino de Camargo, está baseada na pedagogia da escola nova, onde seu principio norteador de valorização do individuo tem como um ser livre, capaz, ativo e social. Onde seu currículo escolar foi formulado dentro de uma proposta construtivista / interacionista seguindo sempre as determinações registradas nos parâmetros e dos referenciais curriculares nocionais, que permite interpretar a realidade, construir significados e novas possibilidades de ação, de conhecimentos por meios de propostas que conduzem a construção do conhecimento, aprendizagem e interação social.

Nessa proposta sabe-se que o mais valorizado é o aluno, o mais importante é o processo de aprendizagem. E o professor é o facilitador no processo de busca de aluno, organizando e coordenando as situações de aprendizagem dos mesmos.

O Centro de Educação Infantil Eusébio Justino de Camargo vem ao logo do seu desenvolvimento proporcionando aos educandos melhores condições de apropriação de saber sistematizado e elaborado, o acesso ás informações e experiências necessárias para a efetivação do saber, e para a construção do conhecimento que é:

- Aspecto Biológico (nutrição, saúde e higiene);
- Aspecto Psicológico (afetivo-emocional, cognitivo, perceptivo-motor e linguagem);
- Aspecto Sociocultural (socialização, conhecimento do meio físico, raciocínio lógico-matemático);

Recebendo tais valores e conhecimento os alunos amplia e modifica sua ralação cognitiva com o mundo, age e interagem com o saber tanto na ordem social, cultural, política e econômica.

A aprendizagem e o conhecimento adquirido nesta escola, estabelecem relações de significados entre os conhecimentos previamente construídos e os apresentados em diversidades, nas diferentes formas de atividades, nas investigações, nas discussões, no desenvolvimento da criatividade por meio de trabalhos através;

- Valorização do outro e de si mesmo;
- Dialogo;
- Cooperação;
- Observação dos diferentes ritmos de aprendizagem;

- Trocas de experiências;
- > Valores e criticas;
- Compreensão e transformação da realidade;
- > Observação, análise da realidade;
- Contexto familiar e escolar;
- ➤ Etc...

Para que se compreenda melhor, os professores necessitam conhecer as tendências pedagógicas que influenciam o ensino e a aprendizagem da escola no qual está inserida para poder entender a situação educacional daquela instituição de ensino, no contexto atual, e refletir sua atuação pedagógica, no qual é de fundamental importância como subsidio para uma ação transformadora no ensino aprendizagem do educando.

Assim podemos concluir dizendo que enquanto a função da escola for a de dar continuidade na pedagogia tradicional, nunca alcançarmos uma educação renovada que faz com que cada individuo construa seu conhecimento buscando com seus próprios interesses e capacidade.

BIBLIOGRAFIA

BRASIL, Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional Lei nº
9394/96, de 20 de dezembro de 1996.
BRASIL, Secretaria de Educação Fundamental, Programa de
Desenvolvimento Profissional Continuado /Ministério
Da Educação. Módulo Educação Infantil – Brasília, 1999.
MATO GROSSO. Secretaria de Estado de Educação. Diretrizes
educacionais: Estado de Mato Grosso. Cuiabá, 1998.
Coordenação de Políticas Pedagógicas Estado de MT

Como fundamentação teórica, as leis vigentes foram profundamente analisadas, tendo em vista os avanços das teorias de formação humana, da socialização, da aprendizagem e da construção de conhecimentos. Serão tomados como referenciais fundamentais as seguintes leis.

- I. Lei Complementar nº 50, de 1º de outubro de 1998.
- I. Lei 7040;
- II. Lei Complementar 93/94;
- III. Diretrizes Educacionais;
- IV. Lei Complementar 049 de 1º de outubro de 1998.
- VI RESOLUÇÃO nº 276/2000-CEE/MT.

ANEXOS

- PLANEJAMENTO ANUAL
- CALENDÁRIO ESCOLAR
- GRADE CURRICULAR
- QUADRO DO CORPO DOCENTE
- REGIMENTO ESCOLAR